



No Dia Mundial Sem Tabaco

Sociedade Portuguesa de Pneumologia ajuda portugueses a fazer contas à saúde e à carteira

«Fumou, Perdeu!», porque o tabaco é uma doença e um mau investimento financeiro

No âmbito do Dia Mundial Sem Tabaco, a Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP) realiza de 29 a 31 de Maio no NorteShopping, uma campanha de sensibilização para as doenças respiratórias cuja principal causa continua a ser o tabaco. Testar os pulmões e os constrangimentos financeiros resultantes do consumo de tabaco é o desafio que a SPP coloca a todos os fumadores. “Fumou, Perdeu!” é a convicção desta campanha que leva os portugueses a fazer contas aos custos com o tabagismo.

Mais do que um mau investimento financeiro, o tabaco continua a ser a principal causa de grande parte das doenças respiratórias em Portugal. Por esta razão, a SPP arranca em 2011 com uma campanha de sensibilização que conta com o apoio do NorteShopping, no Porto, onde para além de serem realizados rastreios a doenças respiratórias é possível avaliar alguns dos benefícios financeiros da cessação tabágica. Através de um jogo interactivo os fumadores são convidados a fazer contas e a calcular as desvantagens económicas do hábito de fumar.

Segundo Carlos Robalo Carvalho, Presidente da SPP, «*uma vida livre de tabaco traduz-se não só numa maior qualidade de vida mas também numa maior poupança do orçamento de cada família. Em termos gerais, há que não esquecer os custos associados ao tratamento de doenças respiratórias, os quais rondam os 490 milhões de euros, sendo que 364 milhões são atribuíveis a custos de ambulatório e 126 milhões a custos de internamento*».

A Organização Mundial da Saúde (OMS) atribui ao tabaco a responsabilidade de ser a principal causa de morte evitável no mundo. Na realidade, o tabaco encontra-se associado às patologias com maior impacto nas taxas de mortalidade como o cancro do pulmão, doenças cardiovasculares, doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC), entre outras.

«*Reconhecendo que o tabaco é a causa directa de inúmeras doenças, torna-se contraditório que o tabagismo não seja considerado uma doença, de modo a que sejam criadas condições de apoio aos fumadores que pretendem abandonar uma dependência que tem envolvimento directo em 12% da taxa de mortalidade em Portugal*», acrescenta Carlos Robalo Cordeiro. E acrescenta, «*considero muito importante criar condições para que as pessoas deixem de fumar, isto é, criar mais consultas de desabitação tabágica, maior acesso à medicação de apoio e mecanismos que permitam que a mesma possa ser comparticipada. Isto ainda não acontece, porque o tabagismo não é considerado uma doença*».

Sobre a SPP

A Sociedade Portuguesa de Pneumologia é uma associação científica agrupando pessoas singulares e colectivas que se interessem pelos problemas relacionados com o aparelho respiratório e/ou contribuam para o seu estudo e resolução. A promoção e protecção da saúde respiratória dos portugueses, a educação e a formação dos diversos profissionais desta área, através do estímulo ao estudo e da divulgação de todos os assuntos relacionados com a patologia respiratória, são os principais objectivos da SPP. <http://www.sppneumologia.pt>

Para mais informações, por favor contactar:

MultiCom

Sónia Matos | Tel.: 21 724 93 00 | Tlm.: 91 251 98 67 | sim@multicom.co.pt